Gazetade Gampinas

Assignaturas

REDACÇÃO -RUA DO COMMERCIO-42

CAMPINAS **anno — 125000 Anno — 15000 **semestre — 75000 Semestre 85000

PARA FORA

Publicação diaria REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas fin-darão sempre em Junho e Dezembro.
TYP.—RUA DO COMMERCIO—42

ANNOX

SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1879

N. 1732

AVISO

(Aos srs. assignantes de fóra)

Estando a terminar o 2 semestre deste anno, pede-se aos srs. assignantes desta folha, de fóra da cidade, o obseguio de mandarem satisfazer o importe da assignatura, afim de não haver interrupção na remessa da

TELEGRAMMAS

(De nosso correspondente)

Politico

VIENNA, 22 de Setembro.

O principe Otton von Bismark teve
hontem aqui uma entrevista com o imperador da Austria e o conde de Andrassy.

Commerciaes

LONDRES, 22. Café-mercado calmo, preços sem al-

HAVRE, 22.
Café em alta.
Rio ord. 66 frs.
Santos ord. 68 a 69 frs.
HAMBURGO, 22.
Café Rio real ord. 56 pf.
Santos good average 65 frs.
ANVERS, 22.
Café em alta. Santos good ord, 37 1/2 cents. LIVERPOOL, 22. Vendas totaes do algodão no dia, 6,000 fardos.

NEW-YORK; 22: Café Rio fair floating cargoes 15 a 1:

Dito good ditos 15 1/2 a 15 3/4 c. Petroleo refinado 9 a 10 c. o galão. RIO, 23 de Setembro, ás 10 horas e 40

Café — preços sem alteração. Vendas 870 sacces. Existencia—82,000 saccas. Entraram os vapores seguintes: Berlim, da linha de Bremens. Bahia, da linha de Hamburgo.

FOLHETIM

A VISCONDESSA ALICE

Alberic Second

(Continuação)

Acabava de reconhecer-se. Era com effeito ella, tal como se havia mostrado em todo o seu esplendor aos espectadores do theatro Italiano, na noite da Lucia. Nenhum pormenor do seu vestuario havia sido esquecido.

—E' preciso que a minha lembrança tenha-se-lhe gravado muito profundamente no coração para que a sua memoria haja realisado semelhante milagre, pensou ella. E ficou a scismar diante do retrato.

retrato.

A sra. de Morignac meditava ainda quando bateram tres pancadas discretas á porta da capella. Apenas teve tempo de tornar a por a tela no reu lugar; o medico entrou.

— E então, caro sr. Granger, perguntou a viscondessa Alice, é grave a molestia?

ECONOMIA POLITICA

Cambio e papel-moeda

(Do « JORNAL DO COMMERCIO »)

IV

« ... E' sabido que o Estado não tem «... E sabido que o Estado não tem rendas proprias e que tira todos os seus recursos, sem excepção alguma, das rendas particulares ou individuaes, que desina por meio dos impostos. Segue-se dahi que estas rendas individuaes ou sociaes serão sempre maiores ou menores, na rasão inversa de taes impostos.

na rasão inversa de taes impostos.

« Digamos, portanto, que os membros da sociedada ficariam onerados por mais 7 ou 8 mil contos annuaes de impostos que o estado teria de exigir, para pagar os juros da divida fundada, que houverem de contrahir para consolidar a sua divida fluctuante representada pelo papel-moeda em circulação. Isto é o que todos vêm.

« Mas o que não vêm todos e não querem ver alguns, é que a a sociedade turcraria uma somma annual equivalente na economia proveniente de um instru-

na economie proveniente de um instru-mento social de permuta barato, de va-lor invariavel, e sempre efficaz, que lhe proporcionam os bancos por meio de suas notas conversiveis, como já de-

monstrei.

« De modo que se por um lado teria a sociedade de ser onerada, por outro ficarirá aliviada na mesma proporção, além de lucrar por mil outros modos, convindo não perder de vista que, entre as vantagens directas e immediatas da retirada do papel-moeda, avultaria a da reducção que ella traria infallivelmente no juro da divida publica interna.

« Nenhuma rasão haveria para conservar-se este juro acima de 5 %, desde que cessasse a necessidade do premo de garanta ou de seguro, que affecta o juro da divida publica interna, como affecta aquelles que paga a industria, visto que

aquelles que paga a industria, visto que uns e outros estão sujeitos ao risco que resula do uma medida de volores varia-

resula de uma medida de volores variavel, premio que torna o papel-moeda o
mais caro dos agentes de permuta que
possa ter uma sociedade qualquer.
« E, em vista disto, apreciarei os resultados provaveis de uma medida pratica, que não poderá deixar de occorrer
ao financeiro que tiver a patriotica ideia e a gloriosa missão de operar a grande e ente reforma.

« Supponhamos, pois, que o poder le-gislativo declare o papel-mueda sem cur-

to legal e forçado de certa data em diante, digamos, no praso de um anno, tornando desde então obrigatorio o pagamento de todos os impostos em metal, e as notas do Estado conversiveis desde logo em titulos publicos, vencendo juros, pagaveis em ouro, de 5 %.

«So ao mesmo tempo concedesse aos bancos existentes, inclusive o Banco do Brazil e a mais algum que se estabelecesse, a faculdade de emittir notas ao portador, sempre conversiveis em ouro, sob

prante a tudade de emittir notas ao por-tador, sempre conversiveis em ouro, sob pena de abertura de fallencia e liquida-ção forçada e immediata, viria logo a in-dustria commercial preparar-se para o novo systema de pagamento de impos-tos, importando metaes preciosos e os bancos absorvendo estes metaes apenas entrassem na circulação, para com elles formarem as suas reservas metallicas. « Ao mesmo 'empo, procuratiam os

formarem as suas reservas metallicas.

« Ao mesmo tempo, procurariam os bancos, por todos os ineios a seu alcance, promover a rapida conversão do papel-moeda em divida consolidada, porque isto lhes será aconselhado por seus interesses immediatos, desde que lhes conviesse encher, com o seu papel o vacuo que houvesse de deixar o papelmeda na circulação.

cuo que houvesse de deixar o papelmoeda na circulação.

« Desta arte seria feita a importação
de metães preciosos, na proporcão necessaria, sem abalo, sem grande sacrificio para a industria, sem transtorno no
meio circulante, finalmente sem necessidade de operações de credito no estrangeiro por parte do estado.

« E para que a nova divida consolidada fosse absorvida gradualmente pelos
capitalistas europeus, bastaria que os juros respectivos fossem pagaveis á vontade e á requisição dos credores, em qualquer dos grandes centros monetarios da
Europa.

« Em definitiva, seriam assim importa-

« Em definitiva, seriam assim importa-dos de 10 a 15 mil contos em ouro, somma que seria mais que sufficiente para não se afastar nunca a medida de valores, ou para manter o cambio per-manente ao par.

« Os bancos ficariam assim em posição « Os bancos ficariam assim em posição de darem ao meio circulante o elasterio de que tanto se falla, e ao qual dá-se geralmente excessiva importancia, porque nada ha de mais intelligente e engenhoso do que a industria, na organisação de meios praticos para facilitar suas trocas em epocas de actividade anormal.

« Cumpre não esquecer que as crises financeiras não revelam, em rigor, falta do capital moeda para pagar productos, e sim falta de meios para solverem-se compromissos provenientes de abuso de

compromissos provenientes de abuso de

creditos.

« São estas crises de ordinaro méros symptomas febris, que se manifestam no

-Não se trata aqui de namoros, mas

organismo social, e que têm o seu curso fatal, como succede ás febres symptomaticas no organismo animal. E' sempre perigoso abafar a febre em qualquer dos casos por menos artificiaes: convém indagar-lhes as causas, e curar a enfermidada removendo as

dagar-ines as causas, e curar a enfermi-dade, removendo-as...»

E' incontestavel que o paiz está cança-do de soffrer os males que lhe causa esse Ragello, que se chama papel-moeda, e que cada dia vae calando mais no espiri-to publico a necessidade de extinguil-o por uma vez.

Os homens praticos, intelligentes e ins-trudos já não se illudem sobre as vanta-raus, meramente apparentes que ás fi-

gens, meramente apparentes, que ás fi-nanças do Estado proporciona o papel-moeda, e ha muito começaram a com-prehender os seus innumeros e perniciosos effeitos.

sos effeitos.

Está na administração das finanças um estadista distincto por seu talento e luzes; não póde ter escapado á sua perspicacia a necessidade indeclinavel que ha de reformar um systema monetario que, baseando-se em um papel inconvertivel, de valor fluctuante, variavel e sujeito aos caprichos du acaso e da agoitagem, torna

caprichos do acaso e da agiotagem, torna impossível qualquer calculo, e deixa sem fundamento certo os orçamentos publi-cos e todo e qualquer plano financei-

Queira elle, e as difficuldades desap-parecerão como por encanto. E ver-se-ha então o paiz entrar em

uma nova phase de progresso e riqueza, porque terá desapparecido o fantasma que, não sómente repelle e afugenta os capitaes estrangeiros, mas promove a emigração da maior parte das economias

MARTINUS HOYER.

Correio do Rio

Por decreto de 22 do corrente foi pro-

Por decreto de 22 do corrente toi pro-rogada a actual sessão das camaras até o dia 4 de Outubro proximo.

— No senado, a pedido do sr. barão de Cotegipe, foi adiada a discussão do orçamento da fazenda, por achar-se en-fermo o sr. ministro Affonso Celso, pronunciando-se contra essa deliberação o sr. presidente do c nselho. — Alguns jornaes do Rio Grande do Sul noticiaram que o sr. dr. Carlos Tom-

pson Flores, actual presidente daquella provincia la ser demittido. O *Cruzeiro* diz a respeito que está auctorisado a declarar que não e exacta semelhante noticia, de que nem se co-

attentamente as suas divagações, e se el-las puzerem-me no caminho da verdade, procederei de accordo com o que o se-nhor disse-me. Está entendido que o se-nhor janta commigo. Vae-se-lhe prepa-car uma camara. Peço-lhe doutor, não se vá embora antes de saber se este moço está realmente ameaçado de uma febre typhoide.

— Estou ás suas ordens, senhora; vou

escrever a minha mulher que não me es-

escrever a mina mulner que nao me espere esta noite.

—O schhor é bom, disse-lhe a moça
apertando-lhe a mão; obrigada.

Ficando a sós, a viscondessa Alice
ajoelhou-se nos degráus do altar.

—Meu Deus! exclamou ella com
transporte; meu Deus! fazei com que

demora.
—Então acredita que a presença dessa mulher far-lhe-hia bem?
—Acredito.
—Doutor, perguntou a viscondessa depois de alguns momentos de reflexão, será necessario fazer quartos esta noite ao sr. Derville?
—E' indispensavel, minha senhora; e não será desacertado mandar buscar uma enfermeira a Tours.
—Mandaremos; mas como certamente só virá amanhã, supprir-lhe-hei a falta.
—Quem? a senhora!
—Quem? a senhora!
—Quem? a senhora!
—O sr. Derville é meu hospede; a hospitalidade impõe deveres. Ouvirei cio que reinava na sala de jantar, vasta com desculpem-me, meus senhores.
O intendente disso deitando assucar na sua taça de café:
—A sra. viscondessa vae fazer quarto ao coitado do moço... Então o seu estado dever ser realmente grave?
—Tenho tratado de muita febre typhoide, nenhuma vi ainda que se apresentase com um caracter tão assustador e com prodromos tão ameaçadores.

Pirard | n fechou-lhe a bocca e prendeu-lhe os labios.

Tinham posto a sobremesa, e havia muitos minutos que nem uma palavra fora trocada entre os convivas. O silencio que reinava na sala de jantar, vasta (Continúa)

Os jornaes do Rio Grande tambem s occupavam de um telegramma expedido do Rio de Janeiro, dizendo que o sr. Gaspar da Silveira Martins, almoçára com o sr. ministro da guerra antes de partir para a sua provincia.

De certo reconciliaram-se.

O resultado em 45 collegios da

— Constava que o governo resolvera tomar sérias providencias contra os ex-ploradores da prostituição na côrte e que brevemente vae apparecer alguma medi-

brevemente vae apparecer alguma medida legislativa a respeito.

— O Jornal da Provincia, da cidade de Campos, publica uma carta que lho dirigio o sr. Abreu e Lima, e em que este senhor, dando conta de uma conversa que tivera com o sr. visconde do Rio Branco acerca do elemento servil, diz que s. exc. lhe auctorisára a declarar, que, sobre essa magna questão social, não dará mais um passo sequer; sustentando a declaração que fez no senado em resposta á felicitação que he dirigio uma sociedade philantropica de Londres. Essa declaração de s. exc. no senado 6 Essa declaração de s. exc. no senado é que elle esperava que a acção da lei de 28 de Setembro acabasse com a escravidão no nosso paiz.

dão no nosso paiz.

Entendera mesmo o sr. Rio Brapco que com a lei de 28 de Setembro está resolvida a magna questão de liberdade dos escravos no Brazil, e que essa lei não procisa de additivos, emendas e complementos no sentido de preencher devidamente o fim a que se propõe? Ou teme s. exc. que seus correligionarios não lhe levarão a bem e retirarão seu apoio, se continuar a pugnar pela causa do escravo?

A' s. exc. já cabe a gloria de ter interesta de seus de seus.

cravo?

A' s. exc. já cabe a gloria de ter iniciado a emancipação dos escravos por
meio de uma lei sabia e prudente; mas
essa lei precisa ainda muito de ser reformada e melhorada, e s. exc. não deve
se esquivar á realisação dessa reforma e
desse melhoramento.

Faça-se uma obra completa, não uma
lei manca.

NOTICIARIO

viamente feito, realisou-se honten ás quatro horas da tarde, a inauguração dos bonds desta cidade.

quadra alumiada por um lustre e por candelabros, mobiliada de carvalho, forrada de couro de Cordova, era apenas perturbado pelas pancadas regulares da pendula do relogio, verdadeiro monumento de páu-rosa incrustado de madreperola e de cobre, e sobrecondecorado por tres Famas de bronze dourado a soprarem com as bochechas cheias nas suas trombetas tradicionaes.

De subito a viscondessa Alice ergueuse de improviso.

—E' indispensavel, disse, que eu repouse algumas horas, se quero desempenhar utilmente o meu papel de enfermeira. A minha criada grave está cabeceira do sr. Derville. Substituial-a-hei á meia noite. Porisso retiro-me; desculpem-me, meus senhores.

—Os symptomas são assustadores, se-nhora, disse o medico depois de haver-lhe respeitosamente beijado a mão; re-ceio que seja uma febre typhoide. —Uma febre typhoide! repetio ella atterrada deixando-se cahir n'uma ca-

— Não se trata aqui de nemoros, mas de um amor, bem real, bem sério, e é deste amor que o sr. Derville póde morer. Todos os seus pensamentos estão concentrados em uma mulher de que elle falla continuamente no meio do seu delirio, e de quem parece a um tempo desejar a vinda e receiar a presença.

A sra. de Morignac ergueu-se na cadeira como que impellida pela distensão de uma mola.

— E pronunciou o nome dessa mulher? perguntou ella com angustia. —Só dentro em tres dias poderei dizer alguma cousa. O doente é moço, o que é um predicado favoravel para combater o mal e triumphar d'elle ; mas tem soffri-do muito e a sua compleição não é ro-busta, o que por outro lado diminue a vantagem que acabo de apontar. Poder-me-ha a senhora dizer se o sr. Derville soffreu recentemente grandes decepções ?

—O senhor bem sabe que a vida dos artistas é fecunda em decepções; é pro-vavel que o sr. Derville tenha tido o seu seu quinhão d'ellas, como todos os seus collegas.

— Não fallo de decepções artisticas, continuou o sr. Granger; essas não pro-duzem tamanhos estragos. A viscondessa disse, esforçando-se por

tornar firme a voz que tremia-lhe

tanto:

—Se o senhor pergunta-me alguma cousa em relação aos namoros desse moço, como quer que eu lhe responda? Realmente, doutor, não o comprehendo.

O sr. Granger continuou com gravidade.

perguntou ella com angustia.

—Não, minha senhora; não pronunciou nome algum, e é exactamente por isso que lhe perguntei se a conhecia.

Pedir-lhe-hia que escrevesse a ella sem

Em numero de quatro, (por emquanto) fizeram o percurso da linha, sendo o da frente occupado pela banda de musica e os outros pela directoria da companhia, presidente da camara municipal, algumas auctoridades civis e mais convidados.

Diz um jornal que o infeliz soffria ha tempos de alienação mental, pelo que suppõe-se que se suicidára.

Outro jornal, porém, diz que correm boatos a respeito dessa morte, havendo opiniões de que houve ali um assassinato mysterioso. nicipal, algumas mais convidados.

Durante o trajecto de toda a linha, a banda de musica tocou varias peças e subiram ao ar muitos foguetes, especialmente no largo da Matriz Velha onde havia algumas baterias que salvaram a passagem dos bonds.

As ruas estavam enbandeiradas e re-

pletas de povo.

No largo do Rosario a banda musical do sr. Sant'Anna Gomes tocou tambom algumas poças quando passavam os car-

ros.

Após o passeio que foi coroado de feliz exito, pararam os bonds na estação da companhia á rua de S. José, e ahi foi servido aos convidados um copo d'agua, levantando o sr. F. Glycerio por esta occasião um brinde á companhia, á Campinas e á provincia de S. Paulo, sendo enthusiasticamente correspondido.

Outros brindes foram levantados por diversos cavalheiros, durante a sympathica festa que importa mais um triumpho para este opulento municipio.

Honra aos iniciadores da feliz idéa, 4

Honra aos iniciadores da feliz idéa, á frente dos quaes figura o nome do sr. Raphael Sampaio ; honra áquelles que, auxilian do a realisação de mais esse importante melhoramento, não recuaram diante de difficuldade alguma, até vêr o

Quadro-Vimos hontem exposto no Salao Elegante, a rua Direita, um bellis-simo trabalho do habil artista sr. Fer-nando Pierrek, retratista-pintor. E' um lindo quadro feito a oleo e re-

resentando uma scena de cemiterio n

Pussentario de la seena de centrerio de Europa, n'uma manhà de inverno. Duas mogas junto ao tumulo de su mãe collocam uma corôa de flores apropriadas; um venerando ancião, o deso lado esposo da finada que o tumulo guarda; está a um lado aconchegando a si uma creança sua neta, e contemplan-do com dolorosa tristeza a piedosa mis-

são das ifinas.

Uma d'ellas colloca a corôa, a outra prantoja mejo occulta por detraz do tu-

Ao fundo vêm-se os primeiros raios de sol cobrindo as arvores maltratadas pelos rigores do inverno, emquanto que a neve vae caindo em flocos sobre ellas.

yae cantido em nocos sobre ettas.

Ha em tudo isso uma poesia plangente
que captiva a attenção e falla directamente ao coração.

O trabalho em geral está traçado com

admiravel talento.

Tanto o local, como as pessoas que o occupam no bello quadro, tem esse to-que de naturalidade que os artistas cons-

cienciosos sabem imprimir ás suas obras.

A poesia que d'alli ressumbra diz sobejamente que o sr. Pierrek faz mais do que trabalhar por força de vontade: trabalha por inspiração feliz, aproveita os bons assumptos e faz por tal modo jús a sinceros louvores.

Estrada de ferro Mogyana
—Chamamos a attenção do publico para
o annuncio que vae hoje publicado, relativamente aos trens que devem correr
no dia das corridas do Hippodromo.

« Jornal da Tarde » — Assumio a responsabilidade intellectual e moral daquella folha, em S. Paulo, o sr Polino Guedes.

No artigo que escreveu a este respeito, diz s. s., na folha de 23:

« O Jornal da Tarde, portanto, continuará a trilhar a mesma senda, que tem até hoje trilhado.

O seu programma continúa a ser o mesmo: completa neutralidade política, imparcialidade e independencia em seus julgamentos, verdade em suas narrações, amor especial e dedicação sem limites á

amor especial e dedicação sem limites á causa do engrandecimento moral e material da provincia.

Eis a synthese do seu programma:

E' de accordo com elle que havemos de expender as nossas ideias.

Desde já communicamos aos leitores que pretendemos crear nesta folha uma secção de sciencias, artes e lettras abi que pretendemos crear nesta folha uma secção de sciencias, artes e lettras: ahi serão publicadas e analysadas producções de todos aquelles que cultivan o espirito nas pyras sacrosantas da deusa, juriscultos, poetas e litteratos distinctos de todas as provincias do saber humano.»

Companhia lyrica-Consta em S. Paulo, por telegramma, que a compa-nhia lyrica do sr. Ferrari virá definitiva-

mente d'esta provincia.

Ora até que afinal resolveu-se o sr.

Ferrari!

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente) 24 de Setembro de 1879.

Café

Continúa o nosso mercado de café cal-

das diarias desde 1º do

No mesmo periodo de 1877 - 2,893

saccas. No mesmo periodo de 1876 — 1,182

No mesmo periodo de 1875 - 1,897

Mercado de Campinas

PREÇOS CORRENTES DO DIA 25 DE SETEMBRO

-		
-	Toucinho	8₹500 15 kilos.
	Farinha de milho.	40000 50 litros.
-	Dita de mandioca	50000 50 htros.
1	Ferjão	5₩000 50 litros.
	Witho	25 00 50 litros.
'	Arroz	90000 50 litros.
	Polvilho	7#000 50 litros.
,	Frangos	12000 cada um.
		1⊅000 cada um.
-	Ovos	p500 á duzia.
	Queijos	10 .00 cada um.
	Marrecos	12000 cada um.
1	Perús	7000 cada um.
	Fubá mimoso	80000 50 litros.
	Leitões	4⊅500 cada um.
5	Ganços	6⊅000 cada um.
	Cabritos	4\$000 cada um

SECÇÃO PARTICULAR

Café brazileiro

NOTA E EXPERIENCIA SOBRE O CAFÉ DO BRAZIL

Junho de 1879

(CONTINUAÇÃO)

O quadro precedente dos preços dos se por um lado os cafes do Brazil colhi-dos com cuidado, e principalmente aquelles que são lavados, obtem preços iguaes, e ás vezes superiores aos dos lugares de producção de mais nomeada uma grande parte dos que provêm do resto do Imperio são cotados a preços bem infe iores, que descem mesmo abaixo dos do Haiti.

Ora, to los os cafés tendo de suppor-tar igualmente fretes e direitos, que se elevam a mais de dois francos por kilogramma, e são superiores ao preço de todos os cafés cotados como ordinarios, resulta para os productores da inferiori-dade de sua qualidade um prejuizo que e conveniente, e que é possivel fazer cessar, pela generalisação dos processos da colheita e da preparação, e sobre a qual creio dever chamar sua séria atten-

ção. Não estou bastante ao facto da dispoposição, e do modo de operar dos appa relhos, que dao hoje os bons productos que tenho visto para permittir-me nada propor a esse respetto. Mas convidei ac sr. Moreau, engenheiro da sociedade de Tires Lille, seu correspondente no Brazi seu correspondente no Brazil

municados. Não tendo, como disse no principio desta nota, de examinar senão cafés muito bem preparados, admirei-me nos ensaios, que tenho feito, da differença de gosto, que offerecem os cafés novos ou verdes em relação aos que o tempo tinha levado a um estado sufficiente de

Forrari!
Custou, mas vêm, a menos que não dessecação.

S. Paulo — Foi encontrado morto em sua casa, estendido no seu proprio leito e com duas balas na cabeça o barbeiro portuguez João Gomes do Paço.

Inha levado a um estado sufficiente de dessecação.

A preferencia que os consummidores francezes dão aos cafés seccos é tão geral, que me pareceu de algum interesse procurar os meios de fazer adquirir promptamente aos cafés verdes a qualidade que se aprecia naquelles, que tem já quatro ou cinco annos de colhido.

Fôro

Fôro

De ordem do meritissimo sr. dr. Juiz de Direito, faço publico que no dia 3º de Outubro proximo futuro pelas 11 horas da mauhã na sala das au-

Esta indagação, cuja utilidade era bastante grande para os consummidores, é infelizmente menor para o commercio francez, que segundo se me tem assegurado faz pouca ou nenhuma differença quanto ao preço entre os cafés velhos e os novos.

Giencias tem de fazer exame para solicitador de auditorios o cidadão José Rodrigues da Silva. 3-3 Campinas, 22 de Setembro de 1879 O escrivão—Netto. novos.

Esta indifferença do commercio a este respeito tem pois tornado momentanea-mente quasi inuteis as experiencias que tenho empregado depois de muitos

que tenho empregado depois de muitos mezes a este respeito com o concurso activo do sr. Groult, habil fabricante de massas alimentares em Paris.

Mas o gosto do publico pode-se aperfeiçoar, e no dia em que elle ficar certo de achar sempre nos armazens conhecidos com os nomes dos lugares da procedencia e dos productores, as primeiras qualidades dos cafés do Brazil, sufficientamentes acustles estados careas de su carea de su temente envelheridos, secos e isentos do gosto de verde, parece provavel que uma clientela mais numerosa será garantida a esses productos, e que cessará pouco a pouco em França o deixar-se illudir acerca dos lugares da origem, e que os bons cafés do Brazil ahi obterão debaixo de seus verdadeiros nomes, o

debaixo de seus verdadeiros nomes, o favor que elles merecem.

E' isto o que me tem empenhado em fazer conhecer desde agora os ensaios seguidos de successos, que tenho experimentado para conseguir que esses cafés novos adquiram, sem alterar em nada sua qualidade, a bondade e delicadeza de gosto dos mais velhos.

Fiz vêr em uma precedente nota sobre os cafés, redigida em 1876 que a comparação das densidades daquelles, que tinham sido produzidos nas culturas de Friburgo & Filhos em os annos de 1866, 67, 68, 70 e 71 com as densidades dos cafés novos de 1875, levava a reconhecer, que o pezo do decimetro cubico diminuia regularmente pelo effeito da desminuia regularmente pelo effeito da des-secação natural durante os quatro ou cinco primeiros annos, e que depois desse lapso de tempo ella tornava-se es-

tacionaria.
O café de 1875, por exemplo, pezava termo médio 704 grammas o litro, e seu pezo se abaixava no fim de quatro annos a 621 grammas pouco mais ou menos, o que correspondia a uma diminuição de 79 grammas, ou de 0,11 de sua densidado crimitica.

primitiva.

Demonstrei tambem que, perdendo o seu pezo o café ficava livre completa-mente do gosto de verde tão desagrada-vel, que offerecem os cafés novos, e que havia adquirido toda a sua qualidade. (Continúa.)

Ao publico

Antonio Gouçalves dos Santos, residente nesta cidade, declara que de hoje em diante a passa assignar-se Antonio Gonçalves dos Santos Diniz, para evitar confusão com iguaes no-mes, e mesmo porque é já mnito conhecido por Diniz

Campinas, 22 de Setembro de 1879 ANTONIO GONÇALVES DOS SANTOS DINIZ

Ao publico

Francisco Pereiro Gomes, residente nesta cidade, declara que de hoje em diante passa a assignar se Francisco Pereira Gomes Diniz, para evi-tar confusão com iguaes nomes, e mesmo porque é já muito conhecido

Campinas, 23 de Setembro de 1879 FRANCISCO PEREIRA GOMES DINIZ

EDITAES

A- praça

De ordem do sr. dr. Juiz de orphãos, faço publico, que no sabbado 27 do corrente em seguida a audiencia, tem de ser arrematada por quem maior lance offerecer, uma casa sita á rua do Portico, esquina da rua da Misericordia, avaliada por 1;800₩000, pertencente á herança do finado Caetano Miguel de Ca margo.

Campinas, 25 de Agosto de 1879

O escrivão de orphãos,

José Gonçalves de Godoy Mauricio.

AVISOS

Weill Frères 36 rua do Commercio

COM CASA EM PARIZ, 17 RUA DE LANCRY

Ja muito conhecidos negociantes d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa fazendas e mais objectos dos melhores gostos e da ultima moda.

Encarregam-se de qualquer encommenda.

ANNUNCIOS

Companhia Campineira Carris de ferro

Previne-se que o bond que deve cor-rer do Largo Municipal ao Gazometro, não correrá por emquanto; correndo sómente do mesmo largo, e do Gazome-

tro á Estação. Campinas, 25 de Setembro de 1879,

O gerente J. M. P. Bueno.

MANTEIGA NACIONAL

Fresca e de boa qualidade

Sem sal, o kilo . . . 22000 na confeitaria de Luiz Nagel.

8-RUA DE S. JOSE'-8

Faculdade de Direito de S. Paulo

Tarquinio da Silva prepara exami nandos em portuguez, francez, geo-graphia e rhetorica. Deixar carta na Agencia do Banco

Mercantil de Santos.

COMPANHIA MOGYANA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo havido, por falta de numero de accionistas presentes, a eleição de um director no dia 14 do corrente, a directoria deliberou convocar nova assembléa geral extraordinaria para essa eleição, que terá lugar no dia 15 de Fevereiro proximo futuro.

Convido, portanto, aos srs accionistas a comparecerem á menciona-da reunião e bem assim a depositarem no escriptorio os titulos de suas acções até o cia 16 de Novembro proximo, segundo determina o artigo 32 dos estatutos. 10-1

Campinas, 24 de Setembro de 1879 O secretario-Correa Dias.

Sociedade Artistica Beneficente

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente Francisco Glicerio, são convidados todos os socios para se reunirem no dia 28 do corrente, as 8 horas da manhã, em casa de sua rezidencia afim de constituirem a assembláa geral de posse da nova directoria.

São convidados os directores José Pereira de Andrade, José Henrique Dias, Antonio Joaquim de Abreu, Francisco de Assis Fragozo, José Pedro de Carvalho e Silva, João José Ferreira, João Ferreira de Silva asim de tomarem posse na mesma sessão, dos cargos para que foram

Campinas, 24 de Setembro de 1879 O secretario-L. Ferreira Pires

Compra-se

Ouro e prata

70-Rua do Commercio-70 FRANCISCO DE ASSIS FRAGOZO

Estrada de Ferro Mogyana

CORRIDAS EM CAMPINAS

No domingo 28 do corrente, o trem de passageiros partirá de Campinas para Mogy-mirim e Amparo as 6 horas da tarde. 3-1

Campinas, 22 de Setembro de 1879 M. S. Mendes-Inspector geral.

Mobilia á venda

Acha-se a venda uma rica mobi-

lia franceza, sendo para:
Sala de visitas:
Mobilia de jacaranda com medalhão

duplo. Dezoito cadeiras.

Duas ditas de braço, Um sofá Dois dunquerques com

espelhos e pedra marmore. **Quarto de dormir**Uma cama de vinhatico propria para

casados. Duas mesinhas de cabeceira com

marmore. Um lavatorio com marmore.

Um guarda vestidos e um guar-da-casacas, com grandes espe-lhos nas folhas.

Um toucador e um lavatorio com cobertas de marmore Uma secretaria de mogno com gavetas de segredo. Duas estantes para livros

Ha alem disto. Um guarda-louça.

Uma mesa elastica. Um etajére com pedra mar-

more Um guarda-comida.

Quem pretender comprar póde di-rigir-se á casa de Santos Irmão & Nogueira.

AUX 100:000 PALETOTS

36 A -- Rua Luzitana-- 36 A

Os novos proprietarios deste estabelecimento participam ao respeita-vel publico que chegou um grande e variado sortimento de roupas teitas francezas e nacionaes, como:

Sobre-tudos de todas as qualida-des, fraks de diagonal e casimira, croisés de panno fino, paletots sacco de todas as qualidades de casimira e de brim, calças de casimira de cores e de brim de todas as qualidades; colletes, meias, ceroulas, camisas bran-

cas e de cores, gravatas etc. etc. Casimira em peças e cortes, fla-nella americana e ingleza. Encarrega-se de qualquer roupa sobre medidas com perfeição e promptidão e por preço sem rival. 15-7
HENRY BLOCH & FRÈRE

Casa

COMMISSÕES ROCINHA

Antonio Antunes Pereira participa aos seus amigos e freguezes que tendo ficado com a casa de Sebastendo ficado com a casa de Sebas-tião Salles & Irmão, na estação da Rocinha, continúa com o mesmo ramo de nogocio, tendo sal, carne secca, assucar, etc. 6-4

Rocinha

Piano à venda

Vende-se um em bom estado por preço rasoavel.

Quem pretender dirija-se a Elias Lobo, rua Sete de Setembro 4-4



Estrada de ferro Mogyana

Horario dos trens do dia 1 de Outubro de 1879 em diante

er reight und	PASSAG.	міхто	CARGA		PASSAG.	MIXTO	CARGA
Estuções	P 1			Estações	P 2	c 2	F 2
	T	M	M		M	М	М
Campinas	2.15	6.45	7.45	Casa-Branca	4.00	8.50	6.00
Anhumas	2.33 2.36	7.10 7.15	8.10 8.15	Caldas	5.08 5.10	10.12 10.17	7.55 8.00
Tanquinho	2.55 2.57	7.45 7.50	8.45 9.05	Matto Secco	5.40 5.42	10.57	8.50 8.55
Jaguary	3.25	8.30 8.50	9.45	Mogy-Guassú	6.43 6.45	12.15 12.25	10.30 10.35
Resaca	4.08 4.10	9.45 9.50	10.55 11.00	Mogy-mirim	7.00 7.10	12.50 1.30	11.00 12.00
Mogy-Mirim	4.50 5.00	10.45 11.40	12.00	Resaca	7.48 7.50	2.20 2.25	1.00
Magy-Guassú	5.15 5.17	12.05 12.15	1.25	Jaguary	8.25 8.35	3.15 3.30	1.55 2.10
Matto-Secco	6.18	1.28 1.33	3.05 3.10	Tanquinho	9.03 9.05	4.10 4.15	2.50 3.00
Caldas	6,50 6.52	2.13 2.18	4.00 4.05	Anhumas	9.24 9.27	4.45 4.50	3.30 3.35
Casa-Branca	8.00	3.40	6.00	Campinas	9.45	5.15	4.00

Estações	R 1	A 1	Estações	A 2	R 2
	М.	Т		M	Т
Jaguary	9.00	3.45	Amparo	7.00	2.00
Pedreiras	9.20 9.25	4.05	Coqueiros	7.20 7.25	2 20 2 25
Coqueiros	9.50 9.55	4.35	Pedreiras	7.50 7.55	2.50 2.55
Amparo	10.15	5.00	Jaguary'	8.15	3.15

Os trens F 1 e F 2 não conduzirão passageiros. Os trens R 1 e R 2 só correrão ás quintas-feiras, sabbados, domingos e dias

Santos.

Campinas, 24 de Setembro de 1879.

Inspector geral.



COMPANHIA PAULISTA

Corridas em Campinas, no dia 28 de corrente

Trens especiaes conforme o horario seguinte :

		T.			T.
Campinas	Partida	6.15	Campinas	Partida	6.30
Vallinhos	»	6.35	S. Barbara	»	7.35
Rocinha	»	6.47	Limeira	»	8.15
Louveira	D	6.59	Cordeiro	, »	8.35
Jundiahy	Chegada	7.22	Rio-Claro	Chegada	9.0
, »	Partida	7.45		A REPUBLICATION	
São Paulo	Chegada	9.15	INDIAN PARTIE	SE PERMIT	

Preços de bilhetes especiaes pelos trens da manhã, com direito a volta pelos trens especiaes, depois das corridas:

1º classe	9#000	2º classe	4⊅500
D -	70000	»	3⊅500
»	65000))	3#000
		A	
)	» 7章000 » 6章000	» 7\$000 »

Campinas, 24 de Setembro de 1879.

WALTER I. HAMMOND.

peitoral Xarope

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a gomma de AN-GICO do Pará e ALCATRAO da Noruega. Vende-se em casa de

80 - 2

Santos, Irmão & Nogueira

Peça de papel para forrar casas o que ha de mais novo e bonito. VIDROS para vidraças, brancos, de cores e de mosselina.

Vidros para espelhos. Quadros dourados.

Molduras

Espeihos de todos os tamanhos.

Telhas de vidros. Estampas, santos, etc. 60 RUA LUZITANA em frente a chapelaria Hempel

80- 66 H. DATH

Escriptorio Commercial de

CAMPINAS

E' nesta casa que se vende vige-simos da loteria de S. Paulo ao preço de 1#200

Não ha quem venda mais em con-

Trata-se de todos os negocios 40--Rua Direita--40 CAMPINAS

BIBLIOTHECA PARA TODOS

PUBLICAÇÃO DE ROMANCES,

CONT. S, NOVELLAS POESIA ETC

Quatro volumes por trimestre 5U000

Publicou-se o 3º volume do pri-meiro trimestre desta interessante publicação e os srs. assignantes que estão quites e ainda não receberam este volume, queiram ter a bondade de endereçar por escripto, suas reclamações aos editores felix ferrei-

Rio de Janeiro

Escravo fugido

Fugio da fazenda do Rocio, municipio de Campinas, o escravo Marcos, pertencente a Francisco Xavier de Moraes Godoy; tem os signaes seguin-

E' mulato, alto e magro, olhos gateados, manco do pé direito em consequencia de uma ferida no cal-canhar, tem cabellos grenhos e está começando a barbar; tem bons dentes e nariz adunco.

Quem o apprehender e entregar na fazenda acima será bem gratificado.

Agencia

Banco Mercantil de Santos

Em Campinas

Taxas de juros por dinheiro a premio. Deposito á prasos: de 3 a 4

mezes 5 por cento ao anno De 6 mezes 6 por cento ao anno. De 12 mezes 6 e meio por cento

Sello por conta do Banco.
Campinas, 20 de Setembro de 1879
Agencia do Banco Mercantil de
Santos em Campinas.
D. Roque da Silva—Agente. ANTONIO MARQUES B. DE LEÃO SOBRINHO

10-4

-- Guarda-livros.

FUNDICAO

FERRO, BRONZE E SINOS

Lavoura

Industria



Concertos

Mesmas

PRECOS MODICOS

Garantimos aos srs. fazendeiros, amigos e freguezes uma obra aperfeiçoada e trabalha-se com toda a brevidade.

V. A. A. B. B. R. & H. H. H. O. S

Rua do Regente Feijó

CAMPINAS

Ricos sertimentos de franjas de la e seda.

Grande variedade em guarda-chuvas.

Guarda-pós de linho para homens e senhoras.

Paletots brancos e pardos de linho para home is.

Um esplendido sortimento de vestidos de linho e fustão, em caixa

Um bonito e variado sortimento de crespos.

Véus de seda para passeio.

Um grande sortimento de fustões, linho pardo, azul e oxford para

Palas, Cavours e Sobre-tudo de borracha para homens.

ALBERTO NAXARA & COMP.

Ourives, joalheiros e fabricantes

71-rua Luzitana-71

Participam ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que mudaram de S. Paulo para esta, seu bem montado estabelecimento, que acabam de abrir. á rua acima, aonde se encontrará sempre um completo sortimento de joias e relogio, dos ultimos gostos, como sejam:

Adereços completos de brilhantes.

Ditos de coral, sem rival em Campinas.

Aneis, de brilhantes e fantasia.

Pulseiras, de ouro, brilhantes e coral, estas ultimas, tambem sem rival aqui.

rival aqui.

Brincos, de brilhantes e fantasia, gostos riquissimos.

Collares de ouro e coral, trabalho sem competidor.

Medalhas, de brilhantes e ouro.

Correntes para relogios o que ha de mo

dernas e elegantes.

Relogios para senhoras, modernos.

Ditos para homens, de ouro e prata.

Emfim, uma immensidade de objetos, escolbidos com fino gosto e conhecimento, que seria longo mencionar, e que só á vista delles se poderá calcular, serão vendidos por modicos preços.

A mesma casa dispõe de officinas de ourives e relojosiro; e por isso está habilitada para encarregar-se de qualquer obra, concernente a estes officias.

officios

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

PAGA-SE BEM

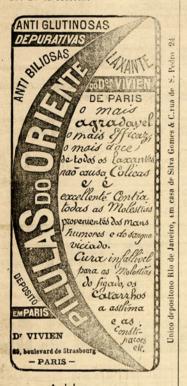
10-8

CAMPINAS

Inspector geral.



A directoria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia de Campinas convida a todos os portuguezes e suas familias, tanto residentes neste suas familias, tanto residentes neste municipio como fóra delle a virem inscrever-se como socios de tão humanitaria instituição, a mesma faz publico que se acha funccionando o hospital desde 29 de Junho, dia de sua inauguração. As pessoas que quizerem inscrever-se podem dirigir-se á João F. F. Jorge, rua Lustana n. 77, ou a qualquer membro da directoria.



Attenção

Na casa de Bento Francisco da Gosta Aguiar chegaram ultimamente os seguintes generos :

Fumo de primera sorte.
Toucinho superior.
O afamado arroz do salto de Itù.
Assucar de diversas qualidades.
Vinho do Porto especialidades.
E outros generos por preços com-

RUA ONZE DE AGOSTO

Grande loja de ROUPAS FEITAS

A-RUA DO ROSARIO-21

Especialidade de roupas feitas francezas e nacionaes. Encarrega-se de qualquer roupa sobre medida com perfeição e promptidão por preços muito baratissimos. 15-6 Cempinas, 17 de Setembro de 1879

Hotel do Universo

Nova reforma do antigo hotel do Commercio, commodos especiaes para familias, quartos para solteiros; serviço com aceio e promptidão, cusinha franceza, italiana, portugueza e brasileira; comida á toda hora.

Recebe-se pensionistas de 407000 para cima.

Recebe se encommendas por jantares, ceias, pik-nik e Luncher, tanto em casa como para fóra. Restaurant a la carte.

Peixe d'escabeche a toda a hora. Sandwiche.

Chocolate.

Hotel do Universo rua do Regente Feijó n. 70

João Camillo Giraud. 10-8

DEDTISTA

Coelho da Gunha conhecido pratico ha 22 annos neste imperio, acha-se nesta cidade no hotel onde offerece o seu prestimo aos illustres srs. habitantes deste municipio.



O 1º SECRETARIO

JOÃO EGYDIO.

DE BACALHAU

DR. VIVIEN

De sabor muito agradavel, esta preparação é receitada para o ra-chitismo, escrophulas, anemia, molestias da pelle e do peito, thysica, debilidade, etc., etc.

Uma colherada desta preparação equivale a duas do melhor oleo de figado de bacalháu. (27

ENDE-SE

Em casa de

Santos, Irmão & Nogueira

A' VAPOR

Machinas a vapor locomoveis, muito solidos e seguros e precos bem reduzidos.

LIDGERWOOD M7°GC. LIMITED

RUA DO ROSARIO

PERTO DA DA CADEIA

«Typ. da Gazeta de Campinas